



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII – PROFESSORA MARIA DA PENHA
CENTRO CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

KHARINNE RACHEL SÁ VETTORAZZO

**PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS**

**ARARUNA, PB
2018**

KHARINNE RACHEL SÁ VETTORAZZO

**PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB – Campus VIII, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Área de concentração: Pacientes com Necessidades Especiais.

Orientadora: Prof. Smyrna Luíza Ximenes de Souza.

**ARARUNA, PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V592p Vettorazzo, Kharinne Rachel Sá.
Prevalência de alterações bucais em pacientes com necessidades especiais [manuscrito] : / Kharinne Rachel Sa Vettorazzo. - 2018.
33 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2018.

"Orientação : Prof. Esp. Smyrna Luiza Ximenes de Souza, Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Clínicas Odontológicas. 2. Anomalia Bucal. 3. Odontologia.

21. ed. CDD 617.6

KHARINNE RACHEL SÁ VETTORAZZO

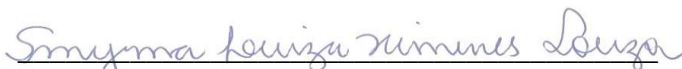
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES
ESPECIAIS

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB – Campus VIII, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã- Dentista.

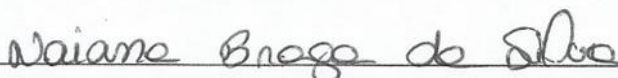
Área de concentração: Pacientes com Necessidades Especiais.

Aprovado em: 11/06/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Smyrna Luiza Ximenes de Souza (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Naiana Braga da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Gustavo Gomes Agripino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Alcides e Geni, por toda dedicação, amor, companheirismo e incentivo aos meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me fortalecido ao ponto de superar as dificuldades e também por toda saúde que me deu e que permitiu alcançar esta etapa de minha vida.

Aos meus pais, Alcides e Geni, por ter encontrado a força e o afeto em seus braços diante de cada lágrima e incerteza.

Obrigada por serem minha luz guia na escuridão.

Obrigada por se fazerem presentes, mesmo que fisicamente distantes.

Obrigada por me permitirem viver a vida o mais gratificante possível.

As minhas amigas, Mariele e Thaysi, que ao longo de meu caminho eu tive o privilégio de conhecê-las.

Ao meu querido amigo Gustavo, pelas pessoas que eu encontrei, você foi uma das que jamais esquecerei.

A minha orientadora, Prof. Smyrna, pela dedicação e confiança, por ter me ensinado que tudo neste mundo tem seu tempo e tudo chega no momento certo.

A Prof. Naiana, que quando me senti sem rumo, a sua capacidade de ouvir e aconselhar me conduziu ao caminho correto.

Agradeço imensamente as duas, vocês deixaram uma marca de grande caráter e humildade em mim que orgulho de carregar.

A todas as pessoas que interferiram nesta minha grande viagem eu agradeço, porque de alguma forma influenciaram meu percurso.

“Os grandes feitos são conseguidos não pela
força, mas pela perseverança.”

Samuel Johnson

LISTA DE TABELAS

Tabela	Título	Página
Tabela 1	Distribuição da amostra, segundo variáveis sociodemográficas	11
Tabela 2	Medicamentos e doenças sistêmicas	12
Tabela 3	Situação clínica dos Pacientes com Necessidades Especiais e condição de saúde bucal	12

Tabela 4	Principais alterações bucais nos Pacientes com Necessidades Especiais	13
Tabela 5	Valores absolutos e percentuais relacionados aos principais hábitos deletérios dos PNE's	13
Tabela 6	Principais alterações encontradas nos Pacientes com Necessidades Especiais	14
Tabela 7	Principais tratamentos odontológicos nos Portadores de Necessidades Especiais	14
16Tabela 8	Número de dados perdidos por tópicos	14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SIGLA:	DEFINIÇÃO
APAE:	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CEP – UEPB:	Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba
CPO-D:	Dentes Cariados, Perdidos e Obturados
IBGE:	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PNE:	Paciente com Necessidade Especial
TCLE:	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

		PÁGINA
1	INTRODUÇÃO	07
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	09
2.1	<i>Caracterização do estudo e considerações éticas</i>	09
2.2	<i>Funcionamento da Clínica de PNE</i>	09
2.3	<i>Universo e Amostra</i>	09
2.4	<i>Instrumento e procedimento para coleta de dados</i>	10
2.5	<i>Análise Estatística</i>	10
3	RESULTADOS	11
4	DISCUSSÃO	15
5	CONCLUSÃO.....	18
	ABSTRACT	18
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICE A – FICHA PARA COLETA DE DADOS SECUNDÁRIOS..	24
	ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	26

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Kharinne Rachel Sá Vettorazzo*

RESUMO

Objetivos: Determinar a prevalência de alterações bucais em pacientes atendidos na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do curso de Odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba, na cidade de Araruna/PB. **Métodos:** Estudo retrospectivo, observacional e quantitativo, com a análise de 59 prontuários de Pacientes com Necessidades Especiais atendidos no período de 2015.2 a 2017.1, desde a implementação desta clínica. Foram registrados os dados relativos ao sexo, idade, índice de CPO-D, tratamentos odontológicos realizados e o tempo de permanência em tratamento na disciplina. A coleta dos dados foi obtida por meio de uma ficha secundária, a fim de reunir informações necessárias para a realização do estudo. Em seguida os dados foram organizados e armazenados em planilhas do Excel e para sua análise estatística e categorização utilizou-se o programa SPSS. **Resultado:** Observou-se prevalência de indivíduos do sexo masculino (50,2%) em relação ao feminino (48,2%). A faixa etária era composta em sua maioria (76,3%) por pessoas com idade abaixo de 40 anos. As alterações bucais encontradas foram cárie, em 69,7% dos pacientes, doença periodontal em 57,6% e ainda outras lesões, como por exemplo queilite actínica, em 7,6%. O índice de CPO-D médio foi de 12,10; e os tratamentos odontológicos mais executados caracterizaram-se por procedimentos restauradores (84,75%), raspagem supra/subgingival (57,62%), exodontias (20,03%), aplicação tópica de flúor (44,06%) e reabilitação protética (1,69%). **Conclusão:** Do total de 59 pacientes, 74,57% apresentaram a doença periodontal e a cárie como as principais alterações bucais encontradas. A incidência maior de cárie foi em indivíduos do sexo feminino (82,8%) e a doença periodontal no sexo masculino (70,0%).

Palavras – Chave: Clínicas Odontológicas. Paciente. Anomalia Bucal.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de paciente com necessidade especial é definido como todo indivíduo, adulto ou criança, que apresenta algum desvio de normalidade, podendo ser de ordem física, intelectual, social ou emocional, temporária ou permanente, requerendo atenção e abordagem especiais por um período de sua vida ou indefinidamente (MUGAYAR, 2000; VERÍSSIMO, AZEVEDO, RÊGO, 2013).

*Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII.
Email: k.vettorazzo@hotmail.com

O censo demográfico de 2000 revelou que a população brasileira apresentava cerca de 14,5% de pessoas portadoras de alguma deficiência (IBGE, 2003). Contudo, o último resultado realizado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística (IBGE, 2010) exibiu um aumento do percentual para 23,9%.

A assistência odontológica para pacientes com necessidades especiais é motivo de preocupação na atualidade pela grande dificuldade em se realizar a prevenção e o tratamento odontológico em grande parte desta população (VERÍSSIMO, AZEVEDO, RÊGO, 2013).

Circunstâncias como custo financeiro, problemas com autoimagem, dificuldade de mobilidade e acessibilidade de alguns pacientes com deficiência, especialmente a motora, prejudicam o acesso ao tratamento odontológico (FIGUEIREDO, LEONARDI, ECKE, 2016). Outro fator preponderante é a presença de poucos profissionais capacitados em atendê-los, tanto em rede pública quanto particular. Conseqüentemente, tais dificuldades contribuem para o estabelecimento de patologias na cavidade bucal e a adoção, na maioria dos casos, de soluções radicais e tardias no tratamento desses pacientes (QUEIROZ et al. 2014).

Os pacientes com necessidades especiais apresentam alta prevalência de alterações bucais, uma vez que, muitas vezes exibem características morfológicas e físico-químicas diferentes de indivíduos que não apresentam algum desvio de normalidade (MARRA, MIASATO, 2008). Soma-se a isso, a associação de fatores de ordem local, relacionados à incapacidade de manutenção de higiene bucal adequada, respiração bucal, anormalidade de oclusão, dieta cariogênica e terapia farmacológica, que contribuem para o estabelecimento de patologias, como a cárie e a doença periodontal (PINI, FRÖHLICH, RIGO, 2016).

Em vista disso, fica claro que essa população apresenta alterações simples ou complexas que os fazem demandar uma assistência odontológica individualizada, integral e satisfatória (VITTORINO et al. 2011). Sendo assim, é necessário que recebam atenção precoce e cuidados contínuos para evitar problemas futuros (PINI, FRÖHLICH, RIGO, 2016).

No contexto da recente implementação dos atendimentos odontológicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII, na cidade de Araruna – PB, e admitindo que é preciso conhecer as necessidades do público alvo, este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de alterações bucais e relaciona-las com os tratamentos odontológicos efetuados em pacientes atendidos durante o período compreendido entre os semestres letivos de 2015.2 e 2017.1 na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do referido curso.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Caracterização do estudo e considerações éticas

A investigação realizada apresenta caráter retrospectivo, observacional e quantitativo, baseado nos dados coletados em prontuários na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna-PB.

Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob o parecer de número 80591717.9.0000.5187 (CAAE).

2.2 Funcionamento da Clínica de atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais

O atendimento odontológico especializado a essa população é disponibilizado no nono período na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais, considerada disciplina obrigatória após a sua implementação na grade curricular do curso de Odontologia. A assistência a eles é oferecida semanalmente, no período vespertino, estando presentes professores com especialidades em diferentes áreas e com experiência no atendimento e cuidado a pacientes especiais.

A população acolhida é composta por pacientes adultos e infantis provenientes da cidade de Araruna e região. Destaca-se a parceria efetuada entre a faculdade de Odontologia com a APAE de Cacimba de Dentro-PB, responsável pelo transporte, segurança e acompanhamento dos pacientes até o local de atendimento.

2.3 Universo e Amostra

O universo desta pesquisa foi constituído pelos prontuários dos pacientes que foram atendidos nos primeiros quatro semestres (2015.2, 2016.1, 2016.2 e 2017.1) de funcionamento da Clínica para Pacientes com Necessidades Especiais da faculdade de Odontologia da UEPB, campus VIII, Araruna, PB.

A coleta de dados baseou-se na amostra disponível no arquivo, considerando as documentações que estavam completas, sendo utilizados os seguintes critérios: Pacientes atendidos na Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais no período de 2015.2 a 2017.1; pacientes ou responsáveis legais que tivessem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

2.4 Instrumento e procedimento para coleta de dados.

Para a coleta dos dados contidos nos prontuários odontológicos foi elaborada uma ficha secundária, para filtrar apenas as informações de interesse a esta pesquisa (APÊNDICE A). A ficha foi dividida em 5 seções. A primeira contém os dados sócio demográficos. A segunda é sobre dados de atendimento dos pacientes, quanto ao início da clínica e a estimativa das visitas realizadas em cada semestre e no geral. A terceira seção refere-se à condição de saúde geral, foram coletadas informações referentes a necessidade especial apresentada, uso de medicamentos e sua posologia, verificou-se a presença da ficha de PNE no prontuário, e se a mesma apresentava diagnóstico documentado. A quarta seção é caracterizada pela história odontológica, quanto a condição clínica atual do paciente, presença de lesões estomatológicas e hábitos deletérios, e a mensuração das patologias bucais presentes nos pacientes. A quinta seção foi elaborada para a caracterização e quantificação dos principais procedimentos odontológicos realizados nos quatro semestres de atendimento.

Os prontuários foram analisados individualmente, por apenas um pesquisador, retirando os dados necessários à pesquisa através da ficha de dados secundários elaborada. Após o término do semestre 2017.1, foram analisados inicialmente os prontuários dos pacientes que já haviam concluído o tratamento odontológico e em seguida os dos pacientes que continuam em tratamento. Os dados foram organizados e armazenados em planilhas do EXCEL e tabulados para análise estatística e categorização. Apresentação dos resultados está em gráficos e tabelas contendo valores percentuais e absolutos referentes à amostra.

2.5 Análise Estatística

Os dados foram organizados e armazenados inicialmente em ficha secundária no google forms (Google LLC) e posteriormente exportados para o Microsoft Excel 2016 (Microsoft Corporation S.A.). Para a análise estatística, foram os dados tabulados utilizando o programa SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 22.0. Foi realizada análise descritiva com apresentação de dados em tabelas contendo valores percentuais e absolutos referentes à amostra. Também foi realizado teste qui-quadrado para verificar associações entre os grupos da amostra, considerando o valor de $p < 0,05$ para indicar significância estatística.

3 RESULTADOS

Conforme a tabela 1, foram examinados um total de 59 prontuários: a amostra para este estudo apresentou faixa etária média de 29,25 anos, com maior predominância de indivíduos com idade inferior a 40 anos (76,3%). Como é possível observar, em relação ao sexo, foram atendidos mais indivíduos do sexo masculino (50,2%), que feminino. Sendo a maioria dos participantes naturais de outras cidades (51,9%).

Tabela 1 – Distribuição da amostra, segundo variáveis sociodemográficas. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	29	48,2
Masculino	30	50,2
Idade		
<40 anos	45	76,3
>40 anos	14	23,7
Naturalidade		
Araruna	26	48,1
Outros	28	51,9
Não responderam	5	7,6

Observando as informações na tabela 2, pouco mais da metade da amostra investigada (59,3%) relatou fazer uso de algum tipo de terapia medicamentosa, e destes apenas 16 pacientes (45,71% do total que faz uso de medicamentos) apresentam prontuários com informações precisas quanto ao medicamento utilizado e sua dosagem. É demonstrado que 25,4 % dos pacientes apresentam alguma doença sistêmica associada à sua necessidade especial, visto em maior frequência alterações como Hipertensão (45,71%) e Diabetes melittus (13,33%).

Tabela 2 – Medicamentos e doenças sistêmicas. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Uso de medicamentos	35	59,3
Doenças sistêmicas	15	25,4
Doenças sistêmicas frequentes		
Hipertensão	7	45,71
Diabetes Melittus	2	13,33
Cardiopatias	2	13,33
Outros	4	27,63

Na tabela 3, é apresentado que os pacientes exibem maior atendimento odontológico durante o primeiro semestre de atendimento (47,5%), fornecendo uma média de 5,9 de visitas por paciente e que 47,5% dos pacientes apresentam o tratamento odontológico finalizado, porém 28,8% ainda necessitam de acompanhamento clínico. A higiene oral dos PNE's foi considerada deficiente em 53,0% dos casos, apesar de haver o relato do uso regular da escova dental e dentifrício documentada. A média geral do CPO-D foi de 12,10 entre os participantes, fator desencadeante para o desenvolvimento de patologias bucais, como a cárie dentária (69,7%) e a doença periodontal (57,6%) (Tabela 4).

Tabela 3 – Situação clínica dos Pacientes com Necessidades Especiais e condição de saúde bucal. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Visitas por semestre		
1	28	47,5
2	25	42,4
3	6	10,2
Situação clínica		
Finalizado	28	47,5
Em tratamento	14	23,7
Necessitam de tratamento	17	28,8
Higiene oral		
Boa	9	13,6
Regular	15	22,7
Deficiente	35	53,0

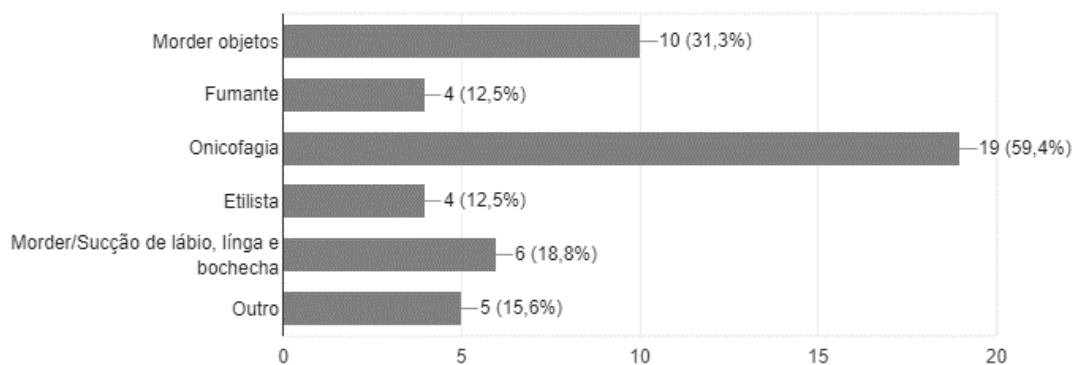
Nota-se ainda a presença de outras alterações do complexo estomatognático (7,6%), com maior prevalência de lesão como queilite actínia em 40% (Tabela 4). Do total da amostra, 54,2% relatam que desempenham algum hábito deletério, tendo em maior frequência

a prática de onicofagia (59,4%) e morder objetos (31,3%), com 14 pacientes afirmando em realizar mais de um desses hábitos, estando os demais também hábitos descritos na tabela 5.

Tabela 4 - Principais alterações bucais nos Pacientes com Necessidades Especiais. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Patologias bucais		
Cárie	46	69,7
Doença periodontal	34	57,6
Outras alterações	5	7,6
Hábitos deletérios	32	54,2

Tabela 5 - Valores absolutos e percentuais relacionados aos principais hábitos deletérios dos PNE's. Araruna/PB, 2018.



A cárie e a doença periodontal se destacaram como as patologias bucais mais prevalentes entre os indivíduos da amostra. A doença periodontal se encontrou presente em 70,0% do sexo masculino e em 44,8% do sexo feminino, principalmente naqueles que com idade inferior a 40 anos (53,3%). Em contrapartida, observa-se que a cárie é predominante entre os indivíduos do sexo feminino: de um total de 29 mulheres, 82,8% apresentavam a lesão, tendo acometido preferencialmente pessoas abaixo de 40 anos de idade (72,7%) (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais alterações encontradas nos Pacientes com Necessidades Especiais. Araruna/PB, 2018.

		Cárie		Doença Periodontal		
		N	%	N	%	
Sexo	Feminino	24	82,8	Feminino	13	44,8
	Masculino	20	66,78	Masculino	21	70,0
Idade	<40 anos	32	72,7	<40 anos	24	53,3
	>40 anos	10	76,9	>40 anos	10	71,4

Tabela 7 - Principais tratamentos odontológicos nos Portadores de Necessidades Especiais. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Tratamentos		
Aplicação flúor tópico	26	44,1
Raspagem supra/subgengival	34	57,6
Restauração	50	84,7
Endodontia	5	8,4
Exodontia	13	22,0
Prótese	1	1,6

Considerando a tabela 7, reafirma-se que os principais procedimentos realizados foram tratamentos periodontais e restauradores, que acometeram respectivamente 57,6% e 84,7% dos indivíduos analisados, demonstrando a alta incidência de cáries em PNE's. Outros tratamentos menos prevalentes caracterizaram-se por aplicação de flúor tópico (44,1%), endodontias (8,4%), exodontias (22%) e reabilitação protética (1,6%).

Tabela 8 - Número de dados perdidos por tópicos. Araruna/PB, 2018.

Variáveis	N	%
Data de nascimento	1	1,69
Naturalidade	1	1,69
Início da clínica de PNE	1	1,69
Ausência de ficha de PNE	9	15,25
Ausência/ diagnóstico incerto	10	16,94
Ausência de medicamentos	6	10,16
Frequência de higiene bucal	4	6,78

Ao avaliar os dados que foram perdidos ou descartados dos prontuários dos pacientes, constatou-se que as informações mais negligenciadas foram quanto ao diagnóstico (16,94%), ausência de ficha de PNE (15,25%), ausência de medicamentos (10,16%), frequência de

higiene bucal (6,78%). Os dados referentes a data de nascimento, naturalidade e início do atendimento clínico, apresentaram valor percentual igual (1,69%).

4 DISCUSSÃO

Além de alterações sistêmicas e de peculiaridades, próprias de determinadas doenças, podemos considerar as patologias bucais como um dos principais problemas que acometem indivíduos com necessidades especiais, seja por sua condição médica, cultural e/ou socioeconômica. A saúde bucal dos PNE's é de forma geral considerada insatisfatória, nos quais, fatores como higiene oral precária, dieta pastosa e/ou rica em carboidrato e uso de medicamentos que promovem a redução do fluxo salivar, podem ser considerados os causadores na instalação de patologias, influenciando negativamente na saúde bucal do indivíduo (SANTOS et al. 2014). De maneira que, os déficits intelectual e motor, e o baixo nível de compreensão sobre a importância da escovação dentária por parte dos cuidadores e/ou responsáveis proporcionam a evolução de doenças que viabilizam a elevação nos índices de cárie, doença periodontal e edentulismo entre essa população (SANTOS et al. 2017).

Foi possível notar, no que diz respeito às características sociodemográficas, que 51,9% dos pacientes com necessidades especiais encaminhados a clínica especializada no atendimento dos mesmos em Araruna-PB, residem em regiões circunvizinhas a cidade. Isso ocorre devido a um acordo realizado entre a faculdade de Odontologia e a APAE da cidade de Cacimba de Dentro-PB, confluindo com Queiroz, et al. (2014) que diz ser difícil encontrar por eles em encontrar serviços e profissionais capacitados para atender essa população.

Na presente pesquisa, verificou-se que apenas 23,7% dos pacientes com idade acima dos 40 anos receberam atendimento odontológico, contrapondo aos 76,3% dos que apresentavam idade inferior aos 40 anos. Isto vai de encontro a um estudo realizado por Queiroz et al. (2014), em uma Escola Municipal Especial da cidade de Patos-PB, na qual constatou que dos 74 alunos avaliados a maioria apresentavam a faixa etária entre os 14 e 35 anos.

Em relação aos aspectos odontológicos, a saúde oral dos PNE's foi considerada insatisfatória, uma vez que 53% dos pacientes apresentaram higienização oral deficiente, contribuindo para o alto índice de CPO-D médio de 12,10. Coincidindo novamente, com o

relato de Queiroz et al. (2014), relatando que 52% dos pacientes analisados exibiram precária higienização bucal e um CPO-D médio de 12,6.

Os resultados da presente pesquisa revelaram que 93,22% dos pacientes atendidos tinham alguma alteração bucal, sendo as mais frequentes a cárie com 69,7% e cálculo dentário com 57,6%. Confluindo com Nunes, et al. (2017), nas quais as alterações mais comuns encontradas foram a cárie em 68,1% dos pacientes e cálculo dentário em 50% dos pacientes.

Assim, dos 59 prontuários analisados, as intervenções odontológicas realizadas mais frequentes foram os procedimentos restauradores (84,75%), seguida de raspagem supra/subgingival (57,62%), um achado semelhante ao de Castro et al. (2010), na qual selecionou-se prontuários de pacientes assistidos pelo Setor de Pacientes Especiais do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (SEPAE- HO-UFU), em que constatou-se também a predominância de procedimentos restauradores em 77,31% e raspagem corono-radicular em 57,83% dos casos.

Observou-se no presente estudo, que a experiência de cárie foi mais significativa em indivíduos do sexo feminino, na qual 29 mulheres (82,8%) apresentavam a lesão, porém no sexo masculino, a incidência de cárie foi de 66,78% em uma amostra de 30 homens, tendo acometido preferencialmente em ambos, pessoas abaixo de 40 anos de idade (72,7%). Já a doença periodontal relatou-se ser mais prevalente em indivíduos do sexo masculino (70,0%), enquanto o sexo feminino (44,8%) manifestou a patologia, principalmente naqueles que com idade inferior a 40 anos (53,3%). Quanto ao tratamento identificou-se maior prevalência na realização de procedimentos periodontais (85,3%), enquanto os restauradores foram de (54,3%).

Outros tratamentos realizados, porém, menos prevalentes constituem-se de exodontias (20,03%), endodontias (8,47%), e métodos preventivos como aplicação tópica de flúor (44,06%). Por outro lado, em outro estudo, Previtali, Ferreira e Santos (2012), descrevem que dos 628 prontuários de Pacientes com Necessidades Especiais atendidos na disciplina de Odontologia para Pacientes Especiais da UNICSUL, São Paulo/SP, 33,1% procedimentos cirúrgicos e os menos realizados foram os endodônticos com 16,6%. Essas informações podem ser explicadas, visto que a clínica de PNE de Araruna apresenta baixa rotatividade de pacientes, diminuindo o avanço de deterioração da condição oral do indivíduo, e conseqüentemente o índice de procedimentos mais invasivos.

Além disso, averiguou-se que somente um paciente (1,69%), dos 59, foi reabilitado proteticamente durante o tratamento. Tal informação coincidi com outras pesquisas, que

deixam evidências de que a atenção em saúde bucal a esses pacientes costuma ser mutiladora, e não reabilitadora. Confluindo com o trabalho de Nunes, et al. (2017), na qual dos 73 prontuários analisados de pacientes com necessidades especiais, atendidos na clínica de odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, apenas uma reabilitação protética foi realizada.

Durante a análise dos prontuários, pôde-se constatar que 7,6% dos pacientes que apresentaram outras alterações do complexo estomatognático, nenhum exibiu câncer de boca, contudo em dois deles observou-se lesão cancerizável, com maior prevalência em 40% de queilite actínia. Na literatura há certa dificuldade em se encontrar estudos que correlacionem essa patologia a pacientes com necessidades especiais. Como suposta justificativa para este dado pode-se propor que grande parte da população de Araruna e região apresentam a atividade agrícola como fonte de trabalho, cuja subsistência exige exposição solar e na grande maioria dos casos sem correta proteção, nisso se incluem os PNE'S.

Outras alterações frequentes se referem aos hábitos deletérios bucais, representados em maior prevalência pela prática de onicofagia (59,4%) e morder objetos (31,3%), sendo confirmado pelo o estudo de Verríssimo, Azevedo e Rêgo (2013), no qual dos 186 prontuários odontológicos dos pacientes com Necessidades Especiais, provenientes do Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra, Natal/RN, 31,2% apresentavam o ato de onicofagia com 31,2% e de morder objetos em 20,4%.

Ao analisarmos a conclusão dos tratamentos propostos dentro da universidade, os resultados mostraram que 47,5% dos pacientes finalizaram o tratamento. Todavia 28,8% ainda necessitam de atenção odontológica. De acordo com Previtali, Ferreira e Santos (2012), dentre as possíveis justificativas para esse número, pode-se relatar a ausência de comparecimento na clínica durante o tratamento, falta de interesse do paciente e/ou família, dificuldades de locomoção ao local de atendimento, demanda de vagas disponíveis, inviabilidade econômica e falta de exames complementares.

Este estudo apresentou alguns vieses em relação ao tamanho limitado da amostra e ao preenchimento incorreto de alguns formulários, dificultando a coleta de dados. Sendo observado também na pesquisa realizada por Figueireido, Leonardi e Ecke (2016), uma vez que constataram um grande número de dados perdidos nos prontuários analisados, ou seja, falta de preenchimento das informações, o que dificulta a compreensão da situação do paciente pelos graduandos e conseqüentemente prejudica a assistência prestada. Dos 59 prontuários avaliados da presente pesquisa, 9 não apresentaram a ficha específica de PNE, 10

sem diagnóstico ou incerto, 6 sem descrição de medicamentos utilizados, de maneira que apenas 45,71% dos pacientes de um total de 35 apresentam prontuários com informações precisas quanto ao medicamento utilizado e sua dosagem. Outras informações renegadas menos frequentes foram 4 prontuários sem periodicidade de higienização bucal, e um sem data de nascimento, naturalidade e início do atendimento clínico.

Sabendo-se que o Portador de Necessidade Especial requer atenção, observou-se neste estudo a necessidade de uma abordagem precoce nessa população, uma vez que os mesmos são mais propensos a acometimentos orais por apresentarem limitações decorrentes da sua condição física e sistêmica. Soma-se a isso, a dificuldade relatada na manutenção da condição de saúde bucal e o acompanhamento odontológico desses indivíduos. A necessidade de laudos médicos, exames complementares, e adesão do paciente/cuidador são fatores interferentes na continuidade e finalização do tratamento odontológico na clínica-escola. Assim, faz-se necessária a implementação de algum programa educativo, preventivo e curativo que contribua para um atendimento prévio e eficaz voltada para essa classe.

5 CONCLUSÃO

Essa pesquisa constatou um alto índice de CPO-D, bem como a higiene oral deficiente. Somados a isto, as alterações bucais mais frequentes foram a cárie com 69,7% e doença periodontal com 57,6% entre os pesquisados. O atendimento odontológico caracterizou-se mais prevalente em pacientes com idade abaixo de 40 anos.

PREVALENCE OF ORAL CHANGES IN PATIENTS WITH SPECIAL NEEDS

ABSTRACT

Objectives: The aim of this study is to identify the prevalence of oral changes in patients seen at the Special Needs Patients' Clinic of the Dentistry School, UEPB, in the city of Araruna, PB. **Methods:** A retrospective, observational and quantitative study was carried out with the analysis of 59 medical records of patients with special needs seen between the semesters of 2015.2 and 2017.1, since the implementation of this service. Data on the sex, age, CPO-D index, dental treatments and duration of treatment were recorded. Data collection was taken through a secondary form using google forms to store the necessary information and then proceed the study. Data were organized and exported to Microsoft Excel 2016 and then SPSS program was used to analyze statistically and categorize them. **Results:** It was observed that males were more prevalent (50.2%) in relation to females (48.2%). Age group was composed

mostly (76.3%) by people under 40 years. The oral changes were cavities, in 69.7% of patients, periodontal disease in 57.6% and other lesions, such as actinic cheilitis, in 7.6%. The CPO-D index average was 12.10; the dental procedures more performed were restorations (84.75%), supra / subgingival scraping (57.62%), extractions (20.03%), topical application of fluoride (44.06%) and prosthetic rehabilitation (1.69%). **Conclusion:** Out of 59 patients 74.57% presented periodontal disease and cavities as the main oral changes. The highest incidence of cavities was in females (82.8%) and periodontal disease in males (70.0%).

Key words: Dental Clinics. Patients. Mouth Abnormalities.

REFERÊNCIAS

- BARDOW, A.; NYVAD, B.; NAUNTOFTE, B. Relationships between medication intake, complaints of dry mouth, salivary flow rate and composition, and the rate of tooth demineralization in situ. **Archives of Oral Biology**, v. 46, n. 5, p. 413-423, mai., 2001.
- BERTAZONE, T. M. A. et al, Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 1, p. 144-153, jan./fev., 2016.
- BIGEARD, L. The role of medication and sugars in pediatric dental patients. **Dental Clinics of North America**, v.44, n.3, p.443-456, 2000.
- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução 22/2001 de 27 de dezembro de 2001. **Normas sobre anúncio e exercício das especialidades odontológicas e sobre cursos de especialização**. Disponível em: <<http://www.cfo.org.br>>. Acesso em 21 nov. de 2017.
- CAMPOS, J. A. D. B. et al. Correlação entre a prevalência de cárie e a utilização de medicamentos em pacientes com necessidades especiais institucionalizados e não institucionalizados. **Revista Salusvita**, Bauru, v. 25, n. 1, p. 35-42, 2006.
- CANGUSSU, M. C. T. et al. Perfil da demanda ambulatorial infantil da Faculdade de Odontologia da UFBA nos anos de 1994 e 1999. **Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru**, v. 9, n. 3-4, p. 151-155, 2001.
- CASTRO, A. M. et al, Avaliação do tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais sob anestesia geral. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 39, n. 3, p. 137-142, mai./jun., 2010.
- CASTRO, D. S. et, Alterações bucais e o manejo odontológico dos pacientes com doença renal crônica. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 7, p. 308-315, 2017.
- FIGUEREIDO, M. C; LEONARDI, F. M; ECKE, V. G. Avaliação do perfil dos pacientes com deficiência atendidos na faculdade de odontologia da UFRGS. **Revista da ACBO**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 1-21, jul., 2016.
- HEMALATHA, V. T. et al, Dental Considerations in Pregnancy-A Critical Review on the Oral Care. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, v. 7, n. 5, p. 948-953, mai., 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2000**. Características gerais da população, Rio de Janeiro, p. 178, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Características gerais da população, Rio de Janeiro, p. 200, 2010.

JOHN, J. R. et al, Prevalence of Dental Caries, Oral Hygiene Knowledge, Status, and Practices among Visually Impaired Individuals in Chennai, Tamil Nadu. **International Journal of Dentistry**, 2017.

MARRA, P. S; MIASATO, J. M. A saúde bucal do paciente especial e sua relação com o nível sócio-econômico dos pais. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 1, p.27-30, jan./jun., 2008.

MEDRADO, A. P; SILVA, D. A. R. C; WANDERLEY, F. G. C. Estudo da prevalência de lesões em mucosa oral de pacientes portadores de necessidades especiais. **Revista Bahiana de Odontologia**, v. 6, n. 2, p. 73-80, ago., 2015.

MINIHAN, P. M. et al. At-home oral care for adults with developmental disabilities. **Journal of the American Dental Association**, v. 145, n.10, p. 1018–1025, out., 2014.

MOLINA, G. F; FAULKS, D; FRENCKEN, J; Acceptability, feasibility and perceived satisfaction of the use of the Atraumatic Restorative Treatment approach for people with disability. **Brazilian Oral Research**, São Paulo - Brasil, v.29, n. 1, p. 1 – 9, ago., 2015.

MOLINA, G. F; FAULKS, D; MAZZOLA, J. M; FRENCKEN, J; One year survival of ART and conventional restorations in patients with disability. **Biomedicine Oral Central Oral Health**, Argentina, v. 14, n. 49, jan., 2014.

MOOSANI, A. et al, Evaluation of periodontal disease and oral inflammatory load in adults with special needs using oral neutrophil quantification. **Special Care Dentistry Association and Wiley Periodicals**, v. 34, n. 6, p.303-312, 2014.

MUGAYAR, L. R. F. Pacientes portadores de necessidades especiais. **Pancast**, São Paulo, 1. ed., 2000.

NUNES, R. et al, Prevalência de alterações bucais em pessoas com deficiência na clínica da universidade do extremo sul catarinense. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 29, n. 2, p. 118-128, mai./ago., 2017.

OLIVEIRA, A. C; LUZ, C.L.F; PAIVA, S. M. O papel da saúde bucal na qualidade de vida do indivíduo com síndrome de Down. **Arquivos em Odontologia**, v. 43, n. 4, out./dez., 2007.

PAREEK, S; NAGARJ, A; YOUSUF, A; GANTA, S; SINGH, K; Effectiveness of supervised oral health maintenance in hearing impaired and mute children- A parallel randomized controlled trial. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v. 5, n. 3, p. 176–182, mai-jun., 2015.

PINI, D. M; FRÖHLICH, P. C. G. R; RIGO, L. Avaliação da saúde bucal em pessoas com necessidades especiais. **Einstein**. São Paulo, v. 14, n.4, p. 501-507, 2016.

PREVITALI, E. F; FERREIRA, M. C. D; SANTOS, M. T. B. R. Perfil dos Pacientes com Necessidades Especiais Atendidos em uma Instituição de Ensino Superior Privada. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v.12, n. 1, p. 77-82, jan./mar., 2012.

QUEIROZ, F. S. et al, Avaliação das condições de saúde bucal de Portadores de Necessidades Especiais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 43, n. 6, p. 396-401, nov./dez., 2014.

SANTANGELO, C. N. et al, Avaliação das características bucais de pacientes portadores de síndrome de Down da APAE de Mogi das Cruzes – SP. **ConScientiae Saúde**, v. 7, n. 1, p. 29-34, 2008.

SANTOS, L. R. S. et al, Cárie e higiene bucal em pacientes especiais de um hospital psiquiátrico do nordeste brasileiro. **Revista Pesquisa em Saúde**, v.18, n.1, p. 45-48, jan./abr., 2017.

SILVA, M. C. B. et al. Perfil da assistência odontológica pública para a infância e adolescência em São Luís (MA). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 5, p. 1237-1246, 2007.

VERÍSSIMO, A. H; AZEVEDO, I. D; RÊGO, D. M. Perfil odontológico de pacientes com necessidades especiais assistidos em hospital pediátrico de uma universidade pública brasileira. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v.13, n.4, p. 329-35, out./dez., 2013.

VITTORINO, G. G. et al, Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais: treze anos promovendo sorrisos. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 47, n. 2, p. 12-15, dez., 2011.

YAMASHITA, J. M. et al, Manifestações bucais em pacientes portadores de Diabetes Mellitus: uma revisão sistemática. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, n. 3, p. 211-220, mai./jun., 2013.

APÊNDICE A – FICHA PARA COLETA DE DADOS SECUNDÁRIOS

Nome: _____

Data de Nascimento ___/___/___ **Início na Clínica** ___/___/___

Sexo () F () M

Natural: _____

Número de semestres: () 1 () 2 () 3 () 4 **Número de consultas:** _____

Número de clínicas por semestre:

2015.2= _____ 2016.1= _____ 2016.2= _____ 2017.1= _____ Total= _____

Necessidade especial: _____

CID: _____

Doenças Sistêmicas: () SIM () NÃO

Qual (ais)?:

Toma medicamentos: () SIM () NÃO

Qual(is)? _____

Nome comercial: _____

Posologia: _____

Situação Clínica Geral: () Necessita () Em tratamento () Finalizado

Dentição: () Decídua () Mista () Permanente

Higienização: () Ruim () Regular () Boa

Patologias bucais:

- Abscesso _____ Quantidade: _____
- Cálculo dentário _____ Quantidade: _____
- Cárie _____ Quantidade: _____
- Gengivite localizada _____ Quantidade: _____
- Gengivite generalizada _____ Quantidade: _____
- Periodontite _____ Quantidade: _____
- Outras _____ Quantidade: _____

Lesões estomatológicas: () SIM () NÃO

Qual(is)? _____

Hábitos deletérios: () SIM () NÃO

Qual(is)? _____

Tratamentos odontológicos:

Instrução de higiene oral: () SIM () NÃO

Quantidade de Sessões: _____

Fluorterapia Verniz: () SIM () NÃO

Quantidade de Sessões: _____

Fluorterapia Gel: () SIM () NÃO

Quantidade de Sessões: _____

Restauração Provisória Decíduo: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Restauração Definitiva Decíduo: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Exodontia Decíduos: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Endodontia Decíduo: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Restauração Permanente: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Exodontia Permanente: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Endodontia Permanente: () SIM () NÃO

Quantidade: _____

Raspagem e Alisamento Coronorradicular: () SIM () NÃO

Quantidade de sextantes: _____

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO O CEP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Pesquisador: SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 80591717.9.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.448.090

Apresentação do Projeto:

Projeto intitulado "PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA", encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba para Análise e parecer com fins de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Odontologia, Campus VIII- Araruna da Universidade Estadual da Paraíba. Trata-se de estudo retrospectivo, observacional e quantitativo que utilizará os dados presentes nos prontuários clínicos dos pacientes atendidos na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do curso de Odontologia do Campus VIII entre os semestres de 2015.2 a 2017.1, utilizando apenas prontuários que apresentem o TCLE assinados pelos pais e/ou responsáveis. Uma ficha de coleta de dados secundários, com divisões de dados demográficos, dados de tempo de tratamento, realização e quantificação de procedimentos clínicos será utilizada. Análise estatística: A análise dos dados será realizada com a apresentação dos resultados em gráficos e tabelas contendo valores percentuais e absolutos referentes à amostra. Resultados Esperados: Estima-se que o resultado promoverá um melhor conhecimento das necessidades e demandas do público alvo atendido nas dependências da instituição, além de possibilitar uma análise do atendimento prestado e sua efetividade após este período de implantação.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 2.448.090

Objetivo da Pesquisa:

Tem como Objetivo Geral: Categorizar e quantificar as patologias bucais dos pacientes atendidos na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do curso de Odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba, desde sua implementação em 2015.2 a 2017.1, na cidade de Araruna/PB. Apresenta os seguintes objetivos Específicos: • Especificar e categorizar as principais patologias bucais; • Especificar e categorizar os procedimentos odontológicos realizados neste período; • Categorizar a saúde bucal dos Portadores de Necessidades Especiais relacionando com a deficiência de cada paciente; • Investigar possível associação de alterações bucais com o uso de medicamentos

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo a pesquisadora responsável junto a Plataforma Brasil: "Por se tratar de uma pesquisa retrospectiva que analisa dados secundários, não há previsão de riscos para os participantes (pacientes), exceto pela perda ou adulteração quando do próprio manuseio das suas informações (risco mínimo); enfatizando, todavia, que eles não terão seus dados pessoais divulgados nos resultados obtidos. O presente estudo traz como benefício o conhecimento que auxiliará na quantificação dos procedimentos odontológicos mais relevantes já realizados para manutenção da saúde bucal da população atendida na UEPB, com a finalidade de seu melhoramento".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente proposta de pesquisa é de suma importância quanto ao papel e atribuições das Instituições de Ensino Superior (IES), mormente pesquisa com fins de Trabalho de Conclusão de Curso em nível de graduação em Odontologia. Portanto, estando dentro do perfil das pesquisas de construção do ensino-aprendizagem significativa, perfilando a formação profissional baseada na tríade conhecimento-habilidade-competência, preconizada pelo MEC. Portanto, tem retorno social, caráter de pesquisa científica e, contribuição na formação de graduandos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos necessários e obrigatórios foram apresentados. Não há pendências entre eles.

Recomendações:

Recomendamos ao pesquisador responsável inserir na Plataforma Brasil o relatório de conclusão do referido estudo.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@uepb.edu.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E**



Continuação do Parecer: 2.448.090

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não apresenta pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1043439.pdf	29/11/2017 22:59:25		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_clinica_justificativa_de_ausencia.Docx	29/11/2017 22:58:18	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito
Outros	Ficha_para_coleta_de_dados_secundarios.docx	29/11/2017 22:56:59	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Versao_Final_CEP.docx	29/11/2017 22:55:30	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Assinado_termo_compromisso_pesquisador_responsavel.docx	29/11/2017 22:53:14	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Outros	Assinado_termo_compromisso_uso_de_dados.docx	29/11/2017 22:50:11	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Assinado_termo_autorizacao_institucional.docx	29/11/2017 22:48:10	SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Assinado_declaracao_concordancia_projeto_pesquisa.docx	29/11/2017 22:46:49	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.docx	29/11/2017 22:43:52	SMYRNA LUIZA XIMENES DE	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E



Continuação do Parecer: 2.448.090

CAMPINA GRANDE, 19 de Dezembro de 2017

Assinado por:
Marconi do Ó Catão
(Coordenador)

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@uepb.edu.br